

# Sistema de transporte coletivo vai a debate

A centralização do gerenciamento do sistema de transporte coletivo da Grande Vitória num só órgão é uma das principais propostas que serão apresentadas hoje ao governador do Estado, Gerson Camata, por técnicos do Instituto Jones Santos Neves (IJSN) e Coordenadoria de Planejamento, durante a reunião sobre o plano de transporte denominado Transcol que começa às 9 horas no auditório da Coplan.

Segundo informações do secretário-chefe da Coplan, Orlando Caliman o encontro vai reunir além do governador e técnicos, a Secretaria de Interior e dos Transportes, Detran e Casa Civil, tem a finalidade de apresentar o Transcol, atualmente, em fase final de conclusão pelo Instituto Jones Santos Neves.

Entre os diversos pontos visando a racionalização do sistema na Grande Vitória, o que será mais enfatizado é com relação à centralização do poder sobre o setor. Como disse Caliman, um dos maiores entraves que os técnicos encontram é justamente na parte institucional, uma vez que muitos órgãos (prefeituras, Detran, Seit) atuam como gerentes.

Na opinião dos técnicos a racionalização do transporte coletivo começará, a partir do momento em que ficar definido de quem será o controle. "É uma questão prioritária", disse Caliman, "para implantação do Transcol". Na reunião de hoje com o governador Gerson Camata serão ventiladas, inclusive, as possibilidades, do Detran, Secretaria de Interior e dos Transportes ou até mesmo a Companhia de Melhoramento e Desenvolvimento Urbano S/A. (Comdusa) assumirem o controle de todo sistema.

Entre os argumentos a ser utilizados pelos técnicos junto ao governador, será o atual quadro político das prefeituras da Grande Vitória. Ou seja, todos os órgãos estão controlados pela sigla partidária do PMDB. E isso cria maior facilidade de entrosamento, conforme entender dos técnicos do Instituto Jones Santos Neves e Coplan.

O Transcol, que ficará concluído no final do ano, conforme

garantiu Orlando Caliman, está sendo financiado pela Empresa Brasileira de Transporte Urbano (EBTU), com orçamento inicial de Cr\$ 200 milhões. O plano, que desde o ano passado, vem sendo elaborado pelo setor de trânsito e transporte do IJSN, na realidade, é uma atualização de um antigo projeto denominado Plano de Ação Imediata de Trânsito e Transporte, conhecido também pela sigla PAITT. Interesses estranhos impediram a implantação da PAITT que por ficar defasado não teve outro destino que o arquivo. Contudo, os técnicos Antônio Caus e José Fernando Destefani — atual secretário de Planejamento da Prefeitura de Vitória — conseguiram convencer a EBTU a investir, num outro projeto.

A EBTU, por sua vez, está financiando o Transcol e só. Já deixou bem claro para a Secretaria de Interior e dos Transportes que não dará atenção com projetos paralelos que surjam como é o caso do plano elaborado pela Prefeitura da Serra. Esse projeto para não ser jogado fora — já que não haveria recursos federais para implantá-lo — teve que ser ajustado pelo IJSN ao Transcol, havendo assim, a viabilidade de sua aplicação. Embora tenha sofrido críticas e gerado alguma polêmica, a iniciativa do prefeito João Batista Motta foi encarada com respeitabilidade, pelo menos, na área de planejamento do sistema.

Os técnicos entendem que pelo menos há algum interesse visando equacionar o problema do transporte. Até agora, por exemplo, não há informações de melhorias em Vitória, Vila Velha, Cariacica e Viana. Questões menores têm recebido maior relevância nesses municípios como é o caso dos prefeitos de Vila Velha e Vitória que brigaram pela posse do morro do Penedo.

O secretário-chefe da Coplan, Orlando Caliman, acredita que com a ativação do Conselho de Desenvolvimento Integrado de Vitória (Codivit), marcada para o dia 31, na Escola Maria Ortiz, o quadro vá mudar. Segundo ele, o debate sobre a problemática do transporte ganhará um grande impulso através do Codivit.